

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ALEGRETE

Alice de Moraes Soares<sup>1</sup>  
Beatriz Milano do Canto da Motta<sup>2</sup>  
Maria Luiza Barreiro Freitas<sup>3</sup>  
Carine Jardim de Castro<sup>4</sup>

17

A gravidez na adolescência é um tema de importante discussão. O Brasil tem 68,4 bebês nascidos de mães adolescentes a cada mil meninas de 15 a 19 anos de acordo com relatório da Organização Mundial Da Saúde. O índice brasileiro está acima da média latino-americana, estimada em 65,5. É no período da adolescência em que se inicia uma nova etapa em relação ao conhecimento do corpo e a sexualidade, momento este que demanda conversa com os jovens sobre o sexo, ato que muitas vezes leva a gravidez na adolescência, visto que no Brasil os números são alarmantes, sendo considerado o país com a sétima maior taxa de gravidez de adolescentes na América do Sul. Compreender o funcionamento das redes de apoio e a abordagem dada aos adolescentes sobre a gravidez na adolescência em Alegrete, reconhecer as redes que possuem a função de apoiar e acompanhar adolescentes na gravidez, verificar ações de prevenção à gravidez na adolescência e identificar o índice de casos de gravidez de adolescentes em Alegrete foram os principais objetivos do trabalho. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e na Internet, assim como pesquisa de campo com profissionais da área, sendo elas uma psicóloga do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e uma assistente social do Hospital Santa Casa de Caridade de Alegrete, também foi feita uma visita à Secretaria de Saúde de Alegrete em busca dos objetivos do trabalho, sendo eles identificar os índices de adolescentes grávidas na cidade de Alegrete e as redes de apoio disponibilizadas na cidade a fim de compreender o funcionamento das mesmas e a abordagem dada aos adolescentes sobre a gravidez na adolescência em Alegrete. Nessa perspectiva, o índice de casos de adolescentes grávidas em Alegrete é alarmante, possuindo em 2010 o maior número de meninas grávidas no período entre 2010 e 2016. O apoio dado às adolescentes grávidas na cidade é variado, é disponibilizada assistência de uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, psicólogo, médicos, médico obstetra e a enfermagem no Hospital Santa Casa de Caridade de Alegrete. A cidade também conta com a assistência dos Centros de Atendimento da rede do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) que, através de seu atendimento, onde há a participação de psicólogas, auxilia as jovens no momento de fragilidade da gravidez, assim como promove campanhas de prevenção. Dessa maneira, de acordo com as profissionais entrevistadas, o acompanhamento familiar é essencial para a vida das jovens, através de conversas sobre relações sexuais e seus cuidados e prevenção. A participação da família também é de extrema relevância caso ocorra uma gravidez indesejada para que possa dar o apoio necessário à jovem. Apesar do conhecimento dos métodos contraceptivos, é necessário que haja campanhas e conversa sobre as relações sexuais, a fim de evitar uma gravidez indesejada na adolescência.

**Palavras-chave:** Gravidez; Adolescência; Orientação.

<sup>1</sup>Aluna do Ensino Médio do Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: alicemoraes.soares@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna do Ensino Médio do Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: biamilanomotta@gmail.com

<sup>3</sup>Aluna do Ensino Médio do Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: marialuizabfreitas@gmail.com

<sup>4</sup>Professora(a) orientador(a) do Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: carine.jcastro@gmail.com